

Incorporação da estratégia Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) na prática profissional de enfermeiros

Cinthia H. Higuchi, Elizabeth Fujimori, Emilia G. Cursino, Anna Maria Chiesa, Maria De La O R. Veríssimo, Débora F. de Mello.

Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

Projeto financiado pelo CNPq Processo nº: 483980/2007-2

Introdução

A estratégia Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) visa diminuir a morbi-mortalidade infantil, sistematizando a avaliação e o tratamento das doenças de maior prevalência na infância, de forma integrada e simultânea^[1]. O Ministério da Saúde considera relevante inserir seu ensino nos currículos de medicina e enfermagem^[1]. Na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, a estratégia integra o currículo desde 1999^[2], porém não havia uma avaliação do impacto de seu ensino entre egressos da instituição.

Objetivo

Avaliar se o ensino da estratégia AIDPI na EEUSP favorece sua incorporação na prática profissional.

Método

Estudo de caso de abordagem qualitativa que integra projeto mais amplo. Coleta de dados em grupo focal, com egressos formados entre 2003 e 2007. Entrevistas gravadas, transcritas e submetidas à análise temática de conteúdo.

Resultados

Participaram 6 enfermeiros, sendo a maioria egressa de 2005-2007; metade trabalhava na atenção básica. As categorias temáticas que sintetizam a experiência dos egressos com a AIDPI em sua prática profissional foram agrupadas em:

- *Experiência na atenção à criança:* referido principalmente por egressos com atuação na Estratégia Saúde da Família, revela a necessidade do egresso estar preparado para atuar com diversos grupos da população, incluído o infantil.
- *AIDPI na prática profissional:* conteúdo de avaliação fazia parte da prática profissional, porém a utilização da estratégia não era sistematizada.
- *Potencialidades/Dificuldades na utilização da estratégia:* embora favoreça “olhar” a

criança como um todo, não apenas o motivo da queixa principal, e constitua ferramenta importante de prevenção de agravos e promoção de saúde, a estratégia não era utilizada por não ser reconhecida por outros profissionais e por questões políticas institucionais.

- *Sugestões para abordagem da estratégia no currículo:* utilização de vídeo foi apontada como o recurso mais importante para consolidação da aprendizagem, sendo também sugerida a ampliação da prática e do exame físico mais completo.
- *Necessidades na formação:* a falta de integração com outras disciplinas e mesmo entre as que abordam a saúde infantil dificulta a aprendizagem.

Conclusões

Embora a estratégia AIDPI seja considerada ferramenta importante de prevenção de agravos e promoção da saúde infantil, sua utilização na prática profissional dos participantes do estudo ainda é incipiente. Tanto aspectos da formação como das condições da prática são apontados como causas dessa pouca utilização. Propõe-se melhoria nas estratégias de ensino e estudos futuros para avaliar se tal melhoria promove maior segurança aos egressos para que adotem e estimulem sua incorporação na prática de atenção à saúde.

Referências Bibliográficas

- [1] Brasil. Ministério da Saúde. AIDPI. Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância: curso de capacitação: introdução - módulo 1. Brasília: Ministério da Saúde; 2003. 32 p. (Série F. Comunicação e Educação em Saúde)
- [2] Veríssimo MLOR et al. A formação do enfermeiro e a estratégia atenção integrada às doenças prevalentes na infância. Rev Bras Enferm. 2003; 56(4):396-400.